

PASTAGENS E FLORESTA

165 -CONTROLE QUÍMICO E MECÂNICO DA PALMEIRA BACURI (*Pradosia lute-xens*) EM PASTAGENS. J.C. de A. SETTI *; F.M. ALMEIDA **; A.R. OLIVEIRA *
*EMPAER - Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul, C. Postal 472, 79,100, Campo Grande, MS. **Velsicol do Brasil, TLX (011) 21052, 05.004, São Paulo, SP.

Com o intuito de avaliar a eficiência do método químico e métodos combinados (químico + mecânico) no controle da palmeira "bacuri" (*Pradosia lute-xens*) foi desenvolvido um trabalho de pesquisa na Fazenda Água Viva, localizada no município de Miranda, MS, onde é grande a infestação desta palmeira em pastagens. O clima local é do tipo AW (tropical úmido com estação chuvosa no verão e úmida no inverno) da classificação Koppen, pluviosidade média anual de 1264mm, temperatura anual de 25°C, média das máximas de 29°C e média das mínimas de 18°C. O solo é classificado como Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico. Testou-se no experimento o herbicida: dicamba¹ como método químico e os métodos combinados (químico + mecânico) dicamba + estaqueamento com poda da folhagem; dicamba + estaqueamento sem poda da folhagem; dicamba + poda da folhagem e dicamba sem poda da folhagem. O herbicida foi veiculado em óleo diesel e óleo queimado e aplicado diretamente no cone de emergência das plantas na dose de 20 ml na concentração de 2,0% do ingrediente ativo. O método mecânico constituiu-se no estaqueamento ou não do meristema apical da palmeira "bacuri", utilizando-se de uma barra de ferro de 2,5 cm de diâmetro até que ultrapasse o ponto de crescimento e na decepa ou não de toda a folhagem, utilizando-se foice e a associação de ambos. Em cada método foram tratadas 20 plantas com altura variando entre 1,80 a 2,00m, idade de três a quatro anos e diâmetro de caule inferior a 10cm. A duração do experimento foi de 346 dias (abril/85 a março/86), onde foram realizadas sete avaliações. Os tratamentos que utilizaram o método combinado (químico + mecânico) foram mais eficientes, destacando-se o dicamba + óleo diesel + estaqueamento, com 100% de plantas controladas; o dicamba + óleo diesel + estaqueamento + poda, com 95% de plantas controladas; e, o dicamba + óleo queimado + estaqueamento + poda, com 90% de plantas controladas. O óleo queimado mostrou um efeito benéfico do controle da palmeira "bacuri" somente quando associado a um método mecânico, mas quando aplicado isoladamente com o herbicida, mostrou um efeito desastroso (0% de plantas controladas). Já o óleo diesel apresentou um controle um pouco mais eficiente (45% de plantas controladas). Dos métodos mecânicos, estaqueamento do meristema apical da palmeira "bacuri" revelou-se mais eficiente que a poda da folhagem, quando associado ao método químico. A análise estatística (X^2) aplicada nos dados do experimento mostrou diferença significativa para o dicamba + óleo diesel + estaqueamento; dicamba + óleo diesel e dicamba + óleo queimado.

¹Banvel óleo 48%